



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 16 de setembro de 2024
(OR. en)

13126/24

AGRI 628
AGRILEG 380
AGRIFIN 93
AGRISTR 57
AGRIORG 114

NOTA

de:	Comité Especial da Agricultura
para:	Conselho
Assunto:	Balanço do segundo ano de execução dos planos estratégicos da PAC
	– <i>Informações da Presidência</i>
	– <i>Troca de pontos de vista</i>

Tendo em vista a reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 23 de setembro de 2024, envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota da Presidência sobre o tema em epígrafe.

Balanço do segundo ano de execução dos planos estratégicos da PAC

A atual política agrícola comum (PAC) e os planos estratégicos são executados desde 1 de janeiro de 2023. O plano estratégico da PAC tornou-se um instrumento de planeamento central único para conceber e planear a prestação de apoio aos agricultores e às zonas rurais, bem como a lógica de intervenção para os nove objetivos específicos e para um objetivo transversal. Os planos estratégicos são os principais instrumentos para executar a PAC entre 2023 e 2027.

Uma vez que o período de programação da PAC entrou no seu segundo ano, os Estados-Membros adquiriram valiosos conhecimentos e experiência prática sobre a execução dos planos estratégicos da PAC.

Sob a Presidência espanhola, durante o Conselho (Agricultura e Pescas) de 10 e 11 de dezembro de 2023, os ministros trocaram opiniões sobre o primeiro ano de execução dos planos estratégicos da PAC. Desde o final do ano passado, foram alcançados marcos significativos do novo período de programação.

- Foram realizados controlos e a maioria dos pagamentos diretos e das dotações a favor do desenvolvimento rural baseadas na superfície e nos animais chegaram aos beneficiários finais.
- Os organismos de certificação começaram a desempenhar um papel reforçado para garantir a adequação das despesas da PAC e dos sistemas de governação.
- Os Estados-Membros adquiriram experiência com a apresentação e discussão do primeiro relatório anual do desempenho.
- Após o período de introdução gradual em 2023, o sistema de vigilância de superfícies tornou-se plenamente operacional, abrangendo todas as intervenções com base na superfície, com vista a ajudar os agricultores a corrigir os seus pedidos, ajudando ao mesmo tempo os organismos pagadores nas suas atividades de controlo.

Além disso, durante o primeiro semestre de 2024, os protestos em grande escala dos agricultores na UE resultaram na alteração de determinadas regras básicas da PAC reformada. As regras alteradas contribuem para aliviar os encargos administrativos tanto para os agricultores como para os organismos administrativos responsáveis pelos controlos. Em cooperação com os Estados-Membros, a Comissão Europeia integrou elementos adicionais de simplificação, como a racionalização do procedimento de alteração dos planos estratégicos no âmbito da PAC.

A Presidência húngara organizou a reunião de diretores encarregados da PAC entre os dias 10 e 12 de setembro, em Budapeste e Kecskemét. O principal tema da reunião foi a simplificação da PAC e a execução dos planos estratégicos da PAC, com especial destaque para o sistema de acompanhamento e avaliação. Durante a reunião informal, os representantes dos Estados-Membros destacaram os desafios e a experiência adquirida durante os primeiros dois anos de execução dos planos estratégicos da PAC. Os participantes salientaram, nomeadamente, a necessidade de acelerar e flexibilizar a alteração dos planos estratégicos; eliminar a regra da tolerância zero a qualquer desvio em relação aos valores-alvo estabelecidos nos planos, e reduzir as obrigações em matéria de apresentação de relatórios e de explicação.

A Presidência tenciona organizar um debate com vista a identificar os elementos que devem ser ajustados ou alterados a fim de melhorar o desempenho dos planos estratégicos da PAC.

A Presidência considera que uma troca de pontos de vista pode proporcionar sugestões e informações úteis aos Estados-Membros e à Comissão Europeia. Os resultados deste debate alimentarão as conclusões do Conselho sobre a política agrícola comum pós-2027 centrada nos agricultores.

Tendo em conta o que precede, a Presidência húngara propõe uma troca de pontos de vista sobre os principais desafios do segundo ano de execução dos planos estratégicos da PAC, com vista a identificar possíveis melhorias das regras para o período pós-2027, com base nas seguintes perguntas:

1. Quais os elementos do novo modelo de aplicação que colocaram maiores problemas de aplicação às autoridades nacionais durante o segundo ano do período de programação, incluindo a utilização de novas tecnologias no sistema de controlo? De que forma o novo modelo influenciou o calendário dos pagamentos aos beneficiários finais?

2. À luz da experiência adquirida durante os primeiros dois anos de aplicação, quais os elementos do quadro atual que devem ser alterados para fazer face aos desafios na execução?
-